

ANÁLISE DESCRITIVA SOBRE O AUMENTO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER POR PARTE DE SEU PARCEIRO OU EX NOS PRIMEIROS ANOS DA PANDEMIA PELO COVID-19

CAMILA ALVES CARVALHO MADRID; ROSA MARIA ELIAS; MYLLENA GUADANIN SCARIOTE; LORENNALUIZA ALMEIDA MIRANDA DE CARVALHO

INTRODUÇÃO: A convivência mais intensa durante o isolamento social, adotado na pandemia do COVID-19, aumentou os casos de violência doméstica contra mulheres e restringiu o acesso a serviços públicos de saúde, aumentando a vulnerabilidade e diminuindo a oferta de redes de acolhimento. **OBJETIVOS:** Análise sobre o número de casos de violência contra as mulheres no período pré e durante a pandemia. **MÉTODOS:** Estudo observacional, analítico e transversal, com dados de 241 mulheres que sofreram violência física, psicológica e/ou sexual de seus companheiros ou ex-companheiros em Cuiabá (MT) entre o período pré (2018 e 2019) e durante a pandemia (2020 e 2021). Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizado no repositório da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e analisados com o software EpiInfo, versão 7. A realização deste trabalho dispensa a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em acordo com as Resoluções 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e previsto no Art.1º, parágrafo único, itens II e III. **RESULTADOS:** Observou-se um aumento no número de casos de violência física (118%) e psicológica (306%) durante o período da pandemia, em mulheres com mais de 40 anos (363%), educação superior completa (883%) e que nunca haviam sofrido nenhum tipo de agressão antes da pandemia (130%). Em relação ao agressor, houve um aumento no sexo masculino (113%) que faziam o uso de álcool (230%). Considerando o estado civil do agressor com a mulher agredida, observamos um aumento entre cônjuges, ex-cônjuges, namorados ou ex-namorados. Como se pode observar, o isolamento social no início da pandemia, que por um lado foi a maior medida preventiva contra o contágio do vírus, deixou mulheres de diferentes idades e condições econômicas em situação vulnerável, por estarem confinadas ao convívio com parceiros agressivos. Os nossos dados vão de encontro com registros que mostram o aumento contra a integridade física e psicológica da mulher em todos estados no Brasil desde o início da pandemia. **CONCLUSÃO:** Os resultados da pandemia impactaram no número de casos de violência, os quais podem estar relacionados as medidas de isolamento impostas para prevenção da COVID-19.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Violência por parceiro íntimo, Covid-19, Isolamento social, Feminicídio.